

Cenário Semanal

✓ Período: 12 a 18/11 de 2012

✓ Total de inserções: 19.362*

*Números parciais de contatos no período

Detalhamento da mobilização

✓ Total de líderes comunitários contatados.....	286
✓ Visualização no site da RMS	3.223
✓ Envio de boletins radiofônicos	2.050
✓ Envio de boletins eletrônicos	13.673
✓ Inserções ao vivo em emissoras de rádio.....	130

Clique aqui
e ouça uma
entrada ao
vivo

Divulgação no site da RMS

No período mensurado, mensagens sobre as estratégias do Governo Federal no enfrentamento ao Crack foram divulgadas nas redes sociais, onde a Rede de Mobilização Social (RMS) administra perfis.

Clique
aqui e veja
detalhamento
das ações

Destaques dos depoimentos

“O trabalho é válido, positivo, pois há pessoas que precisam disso. A divulgação também é fundamental [...] Eu não conheço profundamente, mas a iniciativa é válida. Vejo nas ruas aqui próximas ao bairro onde moro, na feira Afogados. É comum quando dá entre 17h30 e 18h ver jovens se drogando, fumando crack abertamente, sem nenhuma abordagem ou alguém que vá perto dar orientações ou resgatá-los para um caminho melhor e mesmo tratamento. A divulgação é fundamental, mas existem ações que poderiam ser tomadas pelo Governo, até chegar perto mesmo, com assistência social, porque os vemos agir abertamente. Uma integração com o governo local, a prefeitura aqui em Recife seriam abordagens nesses pontos. No Mercado de Afogados, que é público, é comum o consumo de drogas. Por volta daquele horário, os jovens já estão todos lá. Aos sábados passo por ali para comprar em um mercado próximo e sou testemunha disso. Pessoas jovens sem nenhuma abordagem, orientação. Seria bom, em complemento com essa ação de contato telefônico, e-mail, seria interessante essa abordagem mais próxima aos drogados [...] Não há nenhuma ação policial. É aberto lá, então, eles ficam agachados consumindo drogas e não precisa ser tarde da noite. Ao escurecer é possível ver isso, mas não é dentro do mercado, mas, sim, na parte externa, nos arredores do mercado público. Não há ações de nenhum órgão público, e particular. Se for lá é arriscado ser agredido. Como cidadão, não é tarefa, a não ser alertar nas oportunidades, como a que estou tendo ao falar contigo.”

Clique aqui e
veja todos os
depoimentos
na íntegra



Versão PDF

Ednésio Holanda, engenheiro, de Recife/PE.